

CARÊNCIA DE PODER FEMININO

No filme “Estrelas além do tempo”, há a representação de mulheres cientistas que encaram desafios devido à ausência de valorização política durante a Guerra Fria. Análoga à obra, as mulheres brasileiras ainda enfrentam obstáculos para o reconhecimento de sua participação na vida pública. Deste modo, é imperativo reconhecer os seguintes entraves: o patriarcado, a escassez de representação e as barreiras estruturais nos espaços políticos.

Sob esse viés, o patriarcado, enraizado na sociedade brasileira, fortalece essa mazela. Desse modo, a historiadora Cristiane Ribeiro, afirma que as imposições masculinas às mulheres impossibilitam o trânsito, o acesso destas no universo intelectual e cargos de liderança. Dessa forma, a construção enraizada masculina reafirma estereótipos e limita as oportunidades femininas nessa esfera política. O legado dessa invisibilidade secular produz o aniquilamento da voz feminina nos espaços de poder.

Em decorrência dessa cultura patriarcal, observa-se a escassez do quantitativo feminino nos espaços políticos. Nesta ótica, conforme o Tribunal Superior Eleitoral, de 2022, dentre os 513 deputados no Brasil, apenas 91 são mulheres. Diante disso, percebe-se o ingresso sem igualdade para os pleitos, o que compromete a representação e a perspectiva feminina na tomada de decisões no Plenário. Com isso, a parcela detentora de projetos de lei não possui o olhar para estes grupamentos, e a violência nos vários segmentos se fortalece.

Aliada a escassez participativa, as mulheres se deparam com barreiras estruturais no âmbito político. Em 2021, a União Interparlamentar revelou que entre os 32 partidos existentes no Brasil, apenas 2 são presididos por cidadãs. Mostra-se, assim, que as mulheres possuem dificuldades em encontrar uma rede de apoio na política brasileira, uma vez que há lacunas de subsídios para financiar sua participação política e oportunidades em partidos consolidados, o que reforça a desigualdade e o descaso de direitos trabalhistas.

Diante dessa invisibilidade feminina no cenário político brasileiro, cabe implementar políticas públicas em prol da equidade. Neste sentido, urge ao Poder Legislativo subsidiar campanhas informativas acerca da desvalorização e importância feminina na política, com viés de lutas sociais. A partir disso, mais mulheres alcançarão espaços de poder, como retratados no filme “Estrelas além do tempo”.

Turma: 2BA **Equipe:** Nayane Vitória, Heloísa Santos e Jade Sophia.

Tema: Desafios à sub-representação feminina na política brasileira.